

**437 - EFEITOS DE PARTES DE PLANTAS DE AVEIA-  
PRETA E DO MANEJO DE NITROGÊNIO SOBRE  
MILHO ESTABELECIDO EM SEMEADURA DIRETA  
PÓS-DESSECAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL****Neves, R.\*; Fleck, N.G.\*; Vargas, L.\*; Vidal, R.A.\***

\*Fac. de Agronomia/UFRGS, CP: 76, 90001-970, Porto Alegre-RS

O sistema de semeadura direta de culturas de verão requer a utilização de espécies de inverno com a finalidade de cobrir o solo e de fornecer palha ao sistema, sendo a aveia-preta a principal espécie utilizada no RS com esta finalidade. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do milho estabelecido sobre diferentes partes de planta de aveia-preta e de níveis de nitrogênio, realizou-se experimento na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul-RS, em 1996/97. Os tratamentos constaram de vários sistemas de semeadura do milho (milho semeado sobre planta inteira, parte radical ou parte aérea de plantas de aveia-preta dessecadas, e semeadura de milho na ausência de resteva dessa espécie); bem como de diferentes métodos de adubação nitrogenada (0/0, 30/90, 60/60, e 0/120 kg/ha de nitrogênio na base/cobertura, respectivamente). A semeadura do milho sobre partes ou plantas inteiras de aveia-preta provocou reduções na germinação, na matéria seca aos 15 dias após a emergência (DAE) e na estatura das plantas de milho aos 15 e 28 DAE. Os melhores resultados para estas variáveis, bem como para matéria seca aos 28 DAE, foram obtidos com a utilização de 60/60 kg/ha de nitrogênio, na ausência de resteva de aveia-preta. Já para as variáveis estatura final, área foliar e rendimento de grãos de milho não houve diferenças entre as formas de parcelamento de nitrogênio, sendo os valores obtidos com a utilização do nitrogênio superiores aos obtidos na ausência do mesmo. Conclui-se que a utilização de diferentes partes de aveia-preta reduz o desenvolvimento inicial das plantas de milho, não reduzindo porém o rendimento final de grãos, o qual somente é afetado pela ausência de adubação nitrogenada.